



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador GILSON BARRETO

PDL 81/08

JUSTIFICATIVA

SÉRGIO CONTENTE começou aos 15 anos como Office boy e hoje, aos 50, retribui as oportunidades que teve beneficiando milhares de jovens carentes. Com muito esforço e estudo, formou-se no ITA e atualmente comanda uma empresa de softwares de contabilidade com mais de 13 mil clientes. Preocupado sempre em ajudar o próximo ele dedica 6% de seu faturamento para manter a fundação IDEPAC, que oferece cursos de especialização. Doação de 200 mil caixas de remédios para todas as regiões do Brasil inclusive África. É líder do MAC – Movimento dos Amigos Contabilistas para simplificação do sistema tributário.

De Office-boy, filho de ex-empregada doméstica, a empresário. Essa foi a trajetória de Sérgio Contente, 50 anos, atualmente proprietário de uma empresa desenvolvedora de softwares contabilistas, com aproximadamente 200 funcionários e 13 mil clientes.

A Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo irá juntar-se às outras honrarias já recebidas por **SÉRGIO CONTENTE**, expressando assim, a dimensão exata de sua competência, trabalho e importância para a nossa Cidade, inserindo essa importante figura no rol dos brasileiros agraciados pela Câmara Municipal de São Paulo.

FILHO DE EX-EMPREGADA DOMÉSTICA BENEFICIA MAIS DE SEIS MIL JOVENS CARENTES

? Sérgio Contente começou aos 15 anos como office boy e hoje, aos 50, retribui as oportunidades que teve beneficiando milhares de jovens carentes

? Com muito esforço e estudo, Sérgio se formou no ITA e atualmente comanda uma empresa de softwares de contabilidade com mais de 13 mil clientes

? Preocupado sempre em ajudar o próximo ele dedica 6% de seu faturamento para manter a Fundação Idépac, que oferece cursos de especialização

? Doação de 200 mil caixas de remédios para todas regiões do Brasil inclusive Africa

? Líder do MAC - Movimento dos Amigos Contabilistas para simplificação do sistema tributário

Junho de 2008 - De office boy, filho de ex-empregada doméstica, a empresário. Essa foi a trajetória de Sérgio Contente, 50 anos, atualmente proprietário de uma empresa desenvolvedora de softwares contabilistas, com aproximadamente 200 funcionários e 13 mil clientes.

Em abril de 2005, fundou uma ONG que oferece cursos de especialização para jovens carentes. "Foi uma forma de retribuir todas as oportunidades que tive na vida. Chegou a hora de devolver o que eu ganhei", afirma. Mas quem o encontra atualmente não imagina que o caminho percorrido, marcado por uma infância pobre, não foi nada fácil.

Aos 12 anos, seu pai abandonou a família causando uma mudança radical em suas vidas. Sua mãe teve de trabalhar como diarista e, aos 15 anos, ele foi contratado como office boy em uma tecelagem no bairro do Tatuapé, em São Paulo. Para se ter uma idéia das dificuldades financeiras, sua mãe levava as sobras das refeições dos patrões para alimentar Sérgio e sua irmã.

Preocupado com a condição de sua família, o garoto sempre se dedicou ao trabalho e aos estudos. "Percebi que a única saída era estudar muito", conta. O resultado de tanto empenho não poderia ser outro. Sérgio passou no vestibular de uma das faculdades mais concorridas do país, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). "Foi uma época difícil, pois minha mãe não podia mais contar com a minha ajuda financeira, já que tive de me dedicar integralmente à faculdade. Nesta época, só tinha uma calça jeans e duas camisetas", recorda o empresário.

Ao terminar o curso, Sérgio atuou como estagiário na EMBRAER e depois foi contratado pelo Instituto de Atividades Espaciais (IAE) criando sistemas e projetos para foguetes. Ao mesmo tempo, dava aulas em duas faculdades.

Anos depois, conseguiu emprego num escritório de contabilidade e teve a idéia de informatizar um dos processos da área contábil. Só que havia um empecilho. Por lei, a informatização era proibida. Sérgio não se deu por vencido e reuniu mais de mil escritórios de contabilidade para discutir o problema. A imprensa ficou interessada e repercutiu o assunto. Sérgio ainda tentou falar com o secretário-geral do Ministério da Fazenda, mas não obteve sucesso. Ele só conseguiu deixar recortes com as reportagens sobre o tema na mesa da secretária. Para sua surpresa, o secretário-geral entrou em contato no mesmo dia e avisou que sua idéia seria aprovada. Então ele criou a empresa de softwares para contabilistas.

Com as oportunidades, Sérgio resolveu destinar parte dos lucros de sua empresa para auxílio das pessoas mais carentes. Em 2005, ela passou a dedicar 6% de seu faturamento total numa organização não-governamental (ONG) para oferecer cursos de especialização para jovens carentes.

Inaugurada em abril, como ONG Idepac – Instituto de Desenvolvimento Profissional Amigos Contabilistas, Empresários, Profissionais Liberais e de Informática, instalada numa sede de 1,2 mil metros quadrados e equipada com 200 computadores, tem capacidade para oferecer aos jovens carentes 1.250 mil vagas em cursos gratuitos de informática e administração em geral.

Em 2006, Sérgio Contente quis ir mais longe. Seu objetivo era dar oportunidade aos jovens que não tinham condições financeiras para pagar condução até a sede, localizado no bairro do Tatuapé, em São Paulo. Pensando nisso, inaugurou o caminhão-escola com 14 metros de comprimento e 2,8 metros de largura. A unidade móvel, em dois anos de existência já atendeu mais de mil jovens carentes e já passou por Cidade Tiradentes, Itaquera, Penha, Arthur Alvim, Mandaqui, Cotia e Biritiba Mirim. O caminhão transforma-se em uma sala de aula com 25 microcomputadores conectados à internet, ar-condicionado, projetor e telão para proporcionar a capacitação de jovens carentes.

No final de 2007, a entidade foi instituída Fundação Idepac e já formou mais de seis mil jovens carentes. Aproximadamente 620 deles foram incluídos no mercado de trabalho. “As fundações são controladas e acompanhadas pelo Ministério Público, conseqüentemente, pode gerar maior credibilidade para os trabalhos desenvolvidos e fortalecer ainda mais o nome da entidade”, afirma Contente.

Mais de nove mil jovens já se cadastraram na entidade e para suprir esta demanda a instituição inaugurou o curso semi-extensivo. Além do curso extensivo (duração de 12

meses) e dos cursos avulsos (duração máxima de dois meses), os jovens poderão optar pelo curso semi-extensivo que tem duração de seis meses.

Idealizador e Coordenador da Campanha dos Remédios Amigos Rotarianos & Solidário, que um pouco mais de um ano arrecadou mais de 200 mil caixas de remédios, equivalente superior a R\$ 4 milhões, esses remédios estão sendo doados a mais de 160 entidades filantrópicas em todo Brasil, inclusive Norte e Nordeste, e agora também para África.

Como docente antes de se tornar empresário atuou como Professor Universitário;
Palestrante sobre sistema tributário.

Idealizou e Coordenou o MAC-Movimento dos Amigos Contabilistas em 2005 que mobilizou os sindicatos dos Contabilistas, reuniu mais de 4000 profissionais no Ginásio do Ibirapuera e levou em mãos a Presidência da República um abaixo-assinado com 50 mil assinaturas em favor da desburocratização e racionalização do nosso sistema tributário.